



DEMOCRACIA, NEOCONSERVADORISMO E APELO RELIGIOSO EXPLÍCITO: DISCURSO POLÍTICO INTERNACIONAL DE JAVIER MILEI (2023-2024)

Maria Eduarda Diniz de Medeiros – UnB

Grupo de Trabalho: GT 2 – Democracia, Conjuntura Política, Sofrimento e Resistências

RESUMO

Há um apelo religioso explícito no discurso político internacional de Javier Milei (2023-2024)? Malgrado a laicidade que supõe a separação Igreja/Estado, a dicotomia de um povo e de seus inimigos — representado como cidadãos de bem e maioria judaico-cristã, em oposição a uma esquerda caracterizada como ateia, secular, feminista, LGBT+, corrupta e impatriótica — gera resultados eleitorais expressivos nas últimas décadas. O presente resumo expandido analisa o primeiro ano de mandato do presidente argentino e adota o neoconservadorismo, convergência entre o neoliberalismo e conservadorismo, como marco teórico com ênfase nas contribuições de Burity (2024), Vaggione (2022) e Biroli, Machado e Vaggione (2020) para atingir o objetivo de compreender a presença ou não de religião incorporada na retórica. É feita uma análise de conteúdo com um corpus analítico que conta com 107 discursos de Milei em eventos internacionais no período descrito, ou seja, desde a posse até o pronunciamento sobre o primeiro ano de mandato. A seleção dos discursos considera a viabilidade da pesquisa, entendida como a acessibilidade pública em fontes oficiais, bem como o volume do material. Utiliza-se o software QDA Miner, incluindo análise lexical de frequência para identificação de núcleos de sentido, a fim de subsidiar a categorização temática e a interpretação dos dados. Adota-se uma categoria analítica central baseada na teoria — apelo religioso explícito no discurso político neoconservador — desdobrada em quatro subcategorias temáticas: (1) justificação religiosa da autoridade política, (2) moralização da esfera pública, (3) produção do inimigo moral e (4) religiosidade como marcador de identidade. Conclui-se que o apelo religioso explícito é presente como recurso simbólico-comunicacional.



Palavras-chave: Neoconservadorismo, Argentina, Javier Milei.

1. INTRODUÇÃO

Nos países latino-americanos, a reconfiguração da relação entre religião e política manifesta-se em diferentes intensidades. Por isso o problema de pesquisa apresenta-se da seguinte maneira: Há um apelo religioso explícito no discurso político internacional de Javier Milei (2023-2024)? No presente artigo, parte-se da hipótese de que o apelo religioso explícito no discurso político de Javier Milei, em seu primeiro ano de mandato, opera como um recurso simbólico-comunicacional neoconservador.

Sendo assim, o marco teórico definido é o neoconservadorismo, com ênfase nas contribuições de Burity (2024), Vaggione (2022) e Biroli, Machado e Vaggione (2020), nesse sentido, postula-se uma convergência entre neoliberalismo e conservadorismo. O objetivo é compreender a presença ou não de religião incorporada na retórica.

A metodologia baseia-se na Análise de Conteúdo (Bardin, 1977; Fonseca Júnior, 2009). Desse modo, o trabalho se organiza em quatro seções principais: (1) introdução; (2) referencial teórico; (3) metodologia; (4) resultados/discussão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A análise proposta nesse artigo parte do referencial teórico sobre o neoconservadorismo, principalmente como definido na literatura por Biroli, Machado e Vaggione (2020), Burity (2024) e Vaggione (2022). Como destacam Biroli, Machado e Vaggione (2020), a noção de conservadorismo é posicional, desenvolvendo-se como movimento de resistência a processos de transformação social e política. As iniciativas conservadoras tendem a funcionar como meio de contenção e reafirmação da ordem estabelecida.

A terminologia “neoconservadorismo”, assim, também trata de uma manifestação que revela um caráter reativo e situado. Uma das dimensões centrais do fenômeno, sendo esse o enfoque adotado na análise, é o neoconservadorismo religioso. Vaggione (2022) destaca o modo como o neoconservadorismo se dá na América Latina. Para o autor, a retórica se apoia fortemente em uma concepção moralista tanto



do Estado quanto da sociedade. Compreende-se que o neoconservadorismo opera como uma moral unitária que confronta o pluralismo democrático (Burity, 2024).

É, mais do que meramente um fenômeno reativo contra agendas sociais progressistas, um projeto amplo de restauração moral, frequentemente articulado por meio de narrativa religiosa (Vaggione, 2022). O neoconservadorismo, segundo Burity (2024), configura-se em uma gramática moral apoiada na religiosidade pública e na retórica de crise, o que favorece o vínculo entre setores religiosos e elites políticas e econômicas. Nesse processo, os discursos que mobilizam valores religiosos passam a desempenhar papel estratégico na legitimação das práticas políticas como instrumento de intervenção na esfera pública.

Burity (2018) observa que a defesa de valores familiares e religiosos se apresenta como um projeto de restauração da ordem, frente ao diagnóstico de decadência moral da sociedade. A religião, destarte, assume uma função normativa, servindo como referência para o controle social.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou como método central a análise de conteúdo, com abordagem quali-quantitativa, voltada para a identificação e interpretação de apelo religioso explícito nos discursos internacionais do presidente argentino Javier Milei, à luz do marco teórico do neoconservadorismo.

Conta-se com um corpus bruto composto pelo número de treze (N=16) discursos públicos proferidos entre 10 de dezembro de 2023 e 10 de dezembro de 2024 pelo presidente argentino Javier Milei, ou seja, desde a posse até o pronunciamento referente ao primeiro ano de mandato. O número não representa o total de discursos públicos do ano inicial de Milei no cargo já que, de acordo com a seção “Discursos” do portal oficial do governo argentino Casa Rosada, totalizam cento e sete (N=107)¹.

Os critérios para seleção foram: (a) Disponibilidade pública em fonte oficial e (b) Caráter internacional, sendo esses discursos proferidos em eventos políticos,

¹ Disponível em: <www.casarosada.gob.ar/informacion/discursos>. Acesso em 20 de out. de 2025.



plenários e cerimônias com audiência composta por chefes de Estado, atores institucionais e organismos multilaterais. Utilizou-se exclusivamente o portal oficial Casa Rosada e foram incluídos apenas aqueles que dispunham de link para o vídeo da transmissão oficial, o que permite a confrontação entre o registro escrito e a performance discursiva. Optou-se por privilegiar os discursos de caráter internacional, considerando o volume reduzido em comparação aos discursos domésticos, bem como seu potencial analítico, dada a audiência ampliada. Uma vez que os expressam em alto grau de densidade simbólica, a escolha respeita os critérios de pertinência e representatividade para essa pesquisa.

Os dados quantitativos foram examinados com base em estatística descritiva com o software QDA Miner, desenvolvido pela Provalis Research, em um procedimento que permite observar padrões de frequência lexical e delimitação de temas centrais nos discursos analisados. Já os dados qualitativos foram examinados com base na análise de conteúdo. Para operacionalizar e sistematizar os dados qualitativos codificados, utilizou-se também o software QDA Miner. A escolha da ferramenta justifica-se pela aplicabilidade em pesquisas quali-quantitativas, especialmente na organização e codificação de material textual articulado a variáveis categóricas e numéricas. O software permite a tabulação e o cruzamento de dados, além de fornecer recursos estatísticos e gráficos que auxiliam na identificação de padrões e recorrências nos discursos analisados (Cianca, 2012; Santos, 2007; Provalis Research, 2004).

4. RESULTADOS/DISCUSSÃO

Malgrado a laicidade que supõe a separação Igreja/Estado, a dimensão simbólico-comunicacional que constrói a imagem de um povo e de seus inimigos — representado como cidadãos de bem e maioria judaico-cristã, em oposição a uma esquerda caracterizada como ateia, secular, feminista, LGBT+, corrupta e impatriótica — gera resultados eleitorais expressivos nas últimas décadas (Oro, 2011; Burity, 2024).



Os resultados da análise de conteúdo evidenciaram que o apelo religioso explícito nos discursos internacionais de Javier Milei atua como recurso simbólico-comunicacional característico do neoconservadorismo contemporâneo. A partir das quatro subcategorias temáticas — justificação religiosa da autoridade política, moralização da esfera pública, produção do inimigo moral e religiosidade como marcador de identidade — foi possível observar como a linguagem religiosa é mobilizada não apenas como expressão de fé pessoal, mas como estratégia política que molda sentidos coletivos, legitima posições de autoridade e estrutura antagonismos morais.

A subcategoria “produção do inimigo moral”, presente em 100% dos discursos analisados, revelou-se como eixo estruturante do discurso de Milei, em que o socialismo é reiteradamente nomeado como ameaça à liberdade, à vida e à moralidade. Paralelamente, a invocação de Deus, da Torá e de figuras religiosas como o Profeta Isaías insere a religiosidade no centro da construção simbólica da identidade argentina.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fronteira entre fé, política e mercado é borrada por estratégias que ativam afetos, mobilizam símbolos religiosos e propõem uma reconfiguração moral da esfera pública, articulando liberalismo econômico, conservadorismo cultural e linguagem espiritualizada.

Para pesquisas futuras, sugere-se: (1) um estudo comparativo entre os discursos religiosos de líderes políticos latino-americanos, a fim de identificar padrões e variações do neoconservadorismo regional; e (2) uma análise aprofundada dos efeitos desse discurso sobre políticas públicas, especialmente nas políticas de gênero, onde o embate entre moralidade religiosa e direitos civis tem se acirrado. Essas agendas podem aprofundar a compreensão sobre os modos como a religião opera no campo político em tempos de reconfiguração da democracia.



REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BIROLI, F.; MACHADO, M. D.; VAGGIONE, J. **Gênero, neoconservadorismo e democracia**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2020.

BIROLI, Flávia. Reação conservadora, democracia e conhecimento. **Revista de Antropologia**, v. 61, n. 1, p. 83–94, abr. 2018. BRASIL.

BURITY, Joanildo. A onda conservadora na política brasileira traz o fundamentalismo ao poder? In: ALMEIDA, Ronaldo de; TONIOL, Rodrigo (orgs.).

Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos: análises conjunturais. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

BURITY, Joanildo. Minoritização, religião pública e populismo religioso no Brasil.

REVER: Revista de Estudos da Religião, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 11-27, 2024.

CASA ROSADA. Discurso completo del presidente Javier Milei al recibir el Premio del Instituto Liberal de la República Checa en Praga.

CASA ROSADA. Palabras del presidente de la Nación Javier Milei ante inversores de la CPAC en Mar-a-Lago, Florida, Estados Unidos. Casa Rosada, 2024g.

Disponível em: <https://www.casarosada.gob.ar/informacion/discursos/50777-palabras-del-presidente-de-la-nacion-javier-milei-ante-inversores-de-la-cpac-en-mar-a-lago-florida-estados-unidos>. Acesso em: 15 jul. 2025.

CIANCA, Marcio Lacerda. Análise de conteúdo em pesquisas qualitativas: uma aplicação do software QDA Miner. In: **ENCONTRO DA ANPAD**. Rio de Janeiro:

ANPAD, 2012. CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas), jan. 2020. Disponível em:

<https://www.conicet.gov.ar/creencias-valores-y-actitudes-en-la-sociedad-argentina/>. Acesso em: 3 out. 2025.

GABIATI, O. L. Cultura política comparada: populismo autoritário na Argentina e no Brasil no Século XXI. 2021. 189 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

ORO, A. P. A laicidade no Brasil e no Ocidente. Algumas considerações. **Civitas**:

Revista de Ciências Sociais, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 221–237, 2011. DOI:

<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2011.2.9646>. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/civitas/article/view/9646>. Acesso em: 25 mai. 2025.

PROVALIS RESEARCH. QDA Miner: user's guide. Montreal: Provalis Research,

2004. SANTOS, João dos. QDA Miner: uma ferramenta para pesquisa qualitativa e quantitativa. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 2, p. 339–350, 2007. SIVAK, M. Milei entre la Torá, Israel y los ruidos con la comunidad judía argentina. EL PAÍS, Buenos Aires, Nov. 2023. Disponível em:



<https://elpais.com/argentina/2023-11-16/milei-entre-la-tora-israel-y-los-ruidos-con-lacomunidad-judia-argentina.html?outputType=am>. Acesso em: 25 set. 2025.

VAGGIONE, Juan Marco. A restauração legal: o neoconservadorismo e o direito na América Latina. In: BIROLI, Flávia; MACHADO, Maria das Dores Campos; VAGGIONE, Juan Marco. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2020. p. 41–82.

VAGGIONE, J. El entramado neoconservador en América Latina. La instrumentalización de la ideología de género en las democracias contemporáneas. Las Torres de Lucca. **Revista Internacional de Filosofía Política**, 2022.